

Nota de Abertura

Caros membros,

Nesta edição, destacamos as alterações propostas para a Política de Coesão da União Europeia, complementando a informação que incluímos no número anterior sobre o futuro da Política Agrícola Comum.

Destacamos também as referências feitas a Portugal em publicações sobre temas florestais, que a Rede Europeia preparou após consultar as Redes Nacionais.

Gostaríamos de divulgar na **emRede** projectos em curso promovidos pelos membros da RRN, pelo efectuamos um apelo no sentido de nos enviarem contributos.

Maria Custódia Correia
Coordenadora Nacional da Rede Rural Nacional

Destaque



Futuro da Política de Coesão – O Quadro Estratégico Comum

Num momento em que se discute o quadro orçamental da União Europeia para o período 2014-2020, é também a ocasião para debater a Política de Coesão e articulação entre os diversos fundos.

No passado mês de Outubro, paralelamente ao debate sobre a Política Agrícola Comum, que inclui a discussão sobre o Desenvolvimento Rural, foram apresentadas propostas para a Política de Coesão, a qual tem por objectivo promover o desenvolvimento harmonioso da União Europeia, reduzindo disparidades nas regiões e Estados-Membros.

Procurando a simplificação da execução das políticas, a concentração nos resultados e uma maior utilização da condicionalidade, o regulamento proposto fornece um conjunto de regras comuns aos diferentes instrumentos estruturais abrangidos pelo Quadro Estratégico Comum (QEC). O QEC abrange o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE), o Fundo de Coesão (FC), o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e o futuro Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

A proposta prevê que estes fundos prossigam objectivos complementares baseados na estratégia «Europa 2020» (ver caixa). Os fundos deverão ser geridos de forma partilhada pelos Estados-Membros e pela Comissão, mediante contratos de parceria que assegurem a execução de uma estratégia integrada de desenvolvimento territorial. A condicionalidade é associada à análise do desempenho, assumindo a forma ex-ante, como condição a cumprir antes do pagamento, e ex-post, com pagamento de fundos adicionais em função do desempenho. Reforça-se o desenvolvimento promovido por comunidades locais, facilitando-se a implementação de estratégias integradas de desenvolvimento local, com base na experiência da abordagem LEADER.

Ver [aqui](#) resumo para o cidadão. / Ver [aqui](#) proposta de regulamento Fundos QEC.

Quadro Estratégico Comum: Lista de objectivos temáticos comuns baseados na estratégia «Europa 2020»

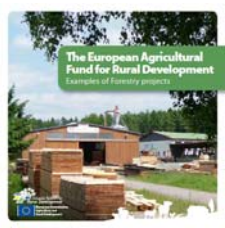
- (1) Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;
- (2) Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade;
- (3) Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas, dos sectores agrícola (em relação ao FEADER) e das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP);
- (4) Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os sectores;
- (5) Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos;
- (6) Proteger o ambiente e promover a eficiência energética;
- (7) Promover os transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infra-estruturas;
- (8) Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral;
- (9) Promover a inclusão social e combater a pobreza;
- (10) Investir na educação, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida;
- (11) Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente.

Fonte: [Proposta de regulamento Fundos QEC](#), Outubro 2011.

Europa 2020: Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo

A Estratégia «Europa 2020», que constitui uma visão para a economia social de mercado da Europa para a próxima década, baseia-se em três áreas prioritárias interdependentes e que se reforçam mutuamente: um crescimento inteligente, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação; um crescimento sustentável, promovendo uma economia hipocarbónica, eficiente em termos de recursos e competitiva; e um crescimento inclusivo, promovendo uma economia com altas taxas de emprego que assegure a coesão social e territorial.

Fonte: [Estratégia «Europa 2020»](#), Comissão Europeia, Março 2010.



Portugal em destaque nas publicações da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (REDR)

Como resultado de uma colaboração com a RRN, a REDR incluiu, na sua publicação sobre florestas «[The European Agricultural Fund for Rural Development - Examples of Forestry Projects](#)», a descrição de um projecto português situado na ITI Tejo Internacional. Trata-se da “Herdade do Fervedouro” em que as componentes agrícola, pecuária e florestal são articuladas com a preservação do património natural e valorizadas através da exploração turística.

Na revista da REDR «[EU Rural Review](#)» – Outono 2011, o modelo português “Intervenção Territorial Integrada”, adoptado no PRODER para a gestão das zonas agrícolas e florestais com objectivos de conservação da natureza e da paisagem, é considerado pioneiro na articulação de medidas agro-ambientais, silvo-ambientais e investimentos não produtivos, para gestão integrada de áreas Natura 2000.

Na mesma publicação, é apresentado outro projecto português, a herdade do “Rosmaninhal”, de cariz agro-florestal, em que se salienta o valor natural do montado, bem como a sua importância económica.



Aconteceu



Seminário Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional

No dia 16 de Novembro realizou-se um seminário sob o tema "Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional", na Escola Superior de Ciências Empresariais no campus do Instituto Politécnico de Setúbal, organizado por este Instituto em parceria com a Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal (ADREPES).

Dos trabalhos, destacamos a conferência "Financiamentos para Empreendedores" e a Mostra de Projectos empreendedores e criativos. [\[ver mais\]](#)



Comissário europeu visita Coruche

A 8 de Novembro, o comissário europeu para a Agricultura, Dacian Cioloș, visitou Portugal, tendo-se deslocado a Coruche, onde frisou a importância manter uma PAC com um orçamento forte, capaz de enfrentar o desafio da produção alimentar e de valorizar a diversidade agrícola europeia.

Futuro da PAC – Prossegue discussão nacional

Encontram-se disponíveis as apresentações efectuadas no Seminário "PAC pós 2013", que a CAP organizou e realizou no dia 10 de Novembro, no seu Auditório.

Prof. Francisco Cordovil (GPP): [A Política Agrícola Comum pós 2013 – Análise das Propostas Legislativas](#).

Prof. Francisco Avillez (Coordenador do Grupo de Peritos PAC pós 2013): [Cenários alternativos no contexto dos Pagamentos Directos aos Produtores \(PDP\) do 1º Pilar da PAC pós 2013](#)



Encontra-se também disponível a apresentação efectuada pelo Prof. Francisco Cordovil (GPP) numa sessão de consulta às organizações de agricultores, que teve lugar no Salão Polivalente do MAMAOT, no dia 17 de Outubro de 2011: [Proposta de Reforma da Política Agrícola Comum - Elementos relevantes e questões para debate](#).



Futuro da PAC – Discussão na Comissão de Agricultura do PE, com Ministros de Agricultura e Comissão Europeia

As propostas legislativas sobre a reforma da PAC foram debatidas no passado dia 5 de Novembro, numa reunião entre os membros da Comissão de Agricultura do PE, os Ministros da Agricultura dos EM e a Comissão Europeia. As questões abordadas foram o apoio directo aos agricultores, a regulação dos mercados, o desenvolvimento rural e as implicações financeiras da proposta. Sem ter havido rejeição das propostas, foi enfatizada a necessidade de melhorar a proposta em diversos pontos, por exemplo, no que respeita a assegurar uma política equilibrada para agricultores, regiões e territórios, criar novos instrumentos para fazer face aos desafios da segurança alimentar e volatilidade dos preços, debater e ir ao encontro das expectativas dos agricultores, simplificar a PAC e reduzir a tónica na componente ambiental/ecológica das propostas.

Ver [Comunicado de Imprensa](#) (inglês)



Semana Bio 2011

Entre 18 e 27 de Novembro decorreu a Semana Bio 2011, dedicada à divulgação de informação sobre os produtos da Agricultura Biológica. A Semana Bio é organizada pela INTERBIO - Associação Interprofissional para a Agricultura Biológica, uma associação sem fins lucrativos, de natureza interprofissional, fundada em 2005 para defesa e representação dos interesses dos operadores de agricultura biológica.

Inserida na Semana Bio, realizou-se no dia 18 de Novembro de 2011, a Conferência "Política Nacional para a Agricultura Biológica - Para Quando?", no auditório da Biblioteca Nacional, no Campo Grande em Lisboa. As respectivas apresentações encontram-se disponíveis [aqui](#).



PANORAMA refere Enokit, instrumento criado por portugueses

'Enokit' é um instrumento expedito, económico e inovador, desenvolvido pelo consórcio Enochip, que permite aos produtores de vinho detectar, em 24 horas, micro-organismos nefastos durante o processo de vinificação. O consórcio é constituído por três parceiros do centro do país. Com o apoio FEDER, o projecto suscitou atenção a nível europeu, tendo merecido referência na revista europeia das regiões «[Panorama](#)» - Outono 2011.

Acontece



Conferência sobre as Alterações Climáticas (COP17), Durban 2011

Entre 28 de Novembro e 9 de Dezembro de 2011, decorre em Durban, na África do Sul, a Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas. Esta cimeira junta representantes de governos, de organizações internacionais e da sociedade civil, num esforço conjunto para obtenção de um acordo que substitua o Protocolo de Quioto na redução das emissões de gases poluentes, uma vez que este Protocolo expira em 2012.

Publicações e Documentos



[Étude sur la faisabilité de l'évaluation monétaire des externalités agricoles et de leur rémunération](#) - ÉcoRessources Consultants, Ministère de l'Agriculture, de l'Alimentation, de la Pêche, de la Ruralité et de l'Aménagement du territoire – França, Maio 2011.



Revista [VIVER](#) - Vidas e Veredas da Raia – Publicação Trimestral da ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul, Jun-Jul-Ago, n.º 11.



[Organic processing Magazine](#) – Revista americana sobre produção biológica de alimentos, fibras e cosméticos (edição digital).



Economic analysis and evaluation - Agricultural statistics: "[EU Agricultural Economic Briefs](#)". Publicações estatísticas sobre Agricultura e Desenvolvimento Rural, da Comissão Europeia.



Info-Estruturas de Novembro de 2011 – Futuro da PAC.

Info-Estruturas de Novembro n.º 2 de 2011 – Futuro da Política de Coesão.

Editadas pela [CAP-Agricultores de Portugal](#), estas publicações não se encontram disponíveis on-line, sendo apenas distribuídas entre associados.



Encontram-se disponíveis os relatórios financeiros sobre o FEAGA e o FEADER relativos ao exercício de 2010. [[ver](#)]

Participação dos Membros



Uma das principais funções da RRN é promover a partilha de conhecimento e experiência entre os agentes de desenvolvimento rural, no âmbito da actividade que exercem no território. Apelamos, por isso, a um maior envolvimento dos membros na elaboração da Folha Informativa emRede, através do envio de informação sobre as iniciativas e actividades em curso, para que estas possam ser divulgadas entre os membros.

Partilhe com os membros da RRN informação e actividades de interesse para os agentes dos territórios rurais. Envie-nos o seu contributo: [CONTACTAR A RRN.](#)

Edição: RRN, 2011.

Maria Custódia Correia – Coordenadora Nacional da Rede Rural Nacional
Avenida Afonso Costa, 3 - 7º – 1949-002 LISBOA Telef.: +351 218442391
rederuralnacional@dgadr.pt – rederuralnacional.secretariado@dgadr.pt – <http://www.rederural.pt>